

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19

24/FEV/2022

18 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 18

Hoje foram:

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED
00 retirados por duplicidades;
00 negativos (passam a “descartados”)
00 positivos (passam a “confirmados”)
00 inconclusivos

33 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:
32 encaminhados para testagem rápida de antígenos
01 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:
21 negativos (passam a “descartados”)
11 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos
00 óbito em investigação

31 em monitoramento

16567 casos confirmados

Eram 16547 ontem, hoje chegaram:

00 testes rápidos sorológicos
20 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 11 testes em serviço de saúde (sintomáticos) 09 testes em empresas (assintomáticos).
00 PCR positivos informados pela FUNED
00 PCR positivos informados por laboratório privado (houve atrasos de suas notificações)
00 confirmados por critério clínico/epidemiológico
00 excluídos por duplicidade

Desses confirmados: 170 óbitos (82 PCR positivo, 80 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos
4588 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)
3324 confirmados por PCR (feito em swab)
2679 confirmados por critério clínico/epidemiológico

16346 confirmados e já recuperados, dos quais 1363 necessitaram internação hospitalar. Casos confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

14955 descartados com exames de swab.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há disponíveis na rede municipal: 1500 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES e 4000 doados por empresa. Nova compra pelo município em andamento.

03 são pacientes internados, sendo:

01 internados em leitos (são 12 “reserva COVID SUS” do HSVP)

01 internados em leitos (são 14 “particulares/conveniados”. O nº pode aumentar se necessário)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

01 em leito UTI de rede pública

Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 23/2/22)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	26	86,67%
UTI COVID	10	7	70,00%
ENFERMARIA COVID	8	3	37,50%
ENFERMARIA NÃO COVID	41	33	80,49%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. O dado oficial será sempre o atualizado. A taxa de ocupação inclui casos que já se sabe não serem Covid (casos descartados). Não há envio destes dados todos os dias pela Sta Casa, dificultando rigor nas atualizações.

DADOS COVID EM BH

fonte: Boletim da PBH. Os dados serão sempre do último disponível.

-RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias: 0,79 Ontem: 0,78 Hoje: 0,77 (zona VERDE)

-Ocupação UTI Covid:

Há dois dias: 60,9% Ontem: 66,2% Hoje: 59,9% (zona AMARELA)

-Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias: 45,9% Ontem: 48,4% Hoje: 43,3% (zona VERDE)

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

-Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 24,13 Hoje: 34,48

-Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 2/26 = 7,69%

-Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55

-São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP

-Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 56,52% Hoje: 34,38%

DIGNO DE NOTA

1-DADOS DA ASSISTÊNCIA

- UM paciente de Itabirito em UTI Covid.

- DOIS pacientes no hospital em leitos Covid.

- VINTE casos notificados nas últimas 24 horas.

- UM paciente na Ala covid da UPA, quase 90 anos, duas doses de vacinas, quadro delicado pela idade.

2-SINOPSE EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 1, abaixo, mostra como a onda ômicron está em fase sustentada de resolução, sem impacto de possível circulação comunitária de subvariante ômicron BA-2, que provocou lentificação em outros países. Veja-se que o número atual de casos novos ainda está acima do observado na onda Delta (ainda estão acontecendo muitas infecções, mas sem gravidade).

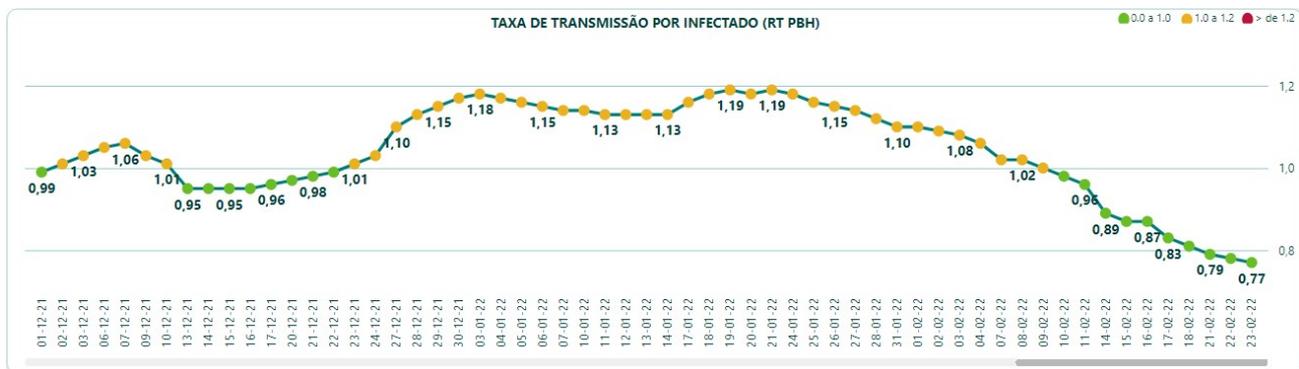
Gráfico 1: Covid 19 no Brasil - Evolução do número de casos por milhão de habitantes (média móvel nos últimos sete dias)



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

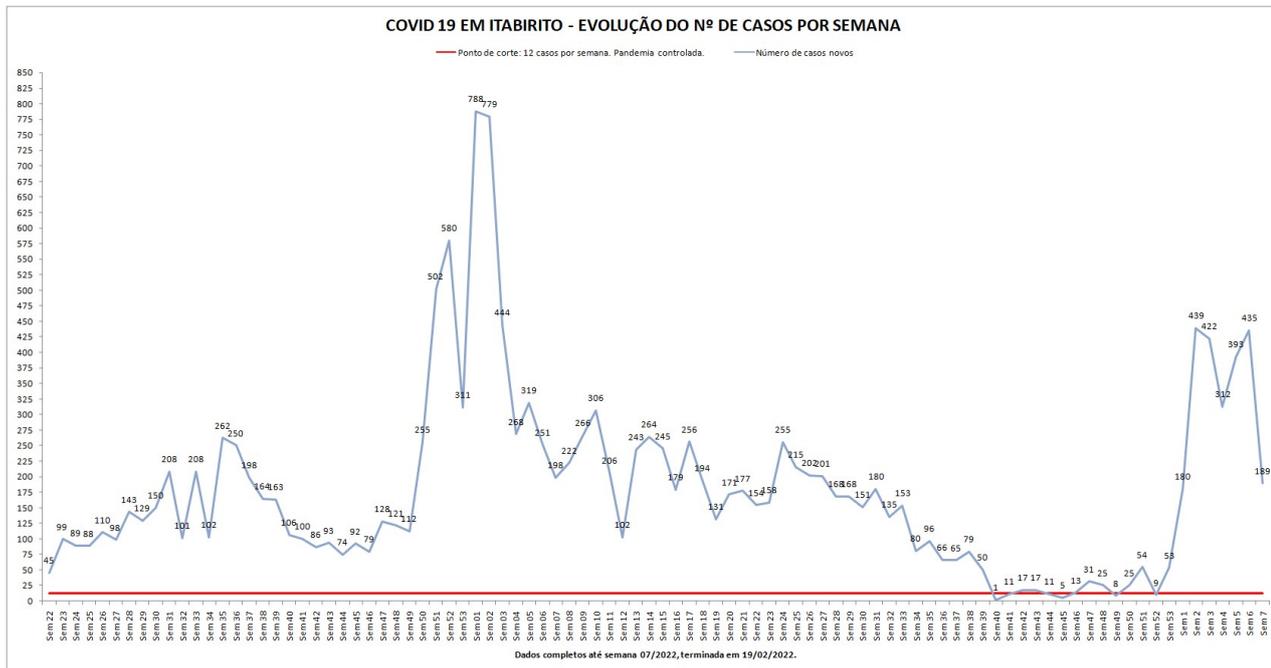
O Rt em Belo Horizonte também já abaixo de um por dez dias seguidos, e sem sinais de voltar a subir. Observar que esse número de infecções novas ainda é relativamente alto.



Passamos aos dados de Itabirito, lembrando que há alta sub-notificação por casos muito leves que não procuram serviços de saúde, por falhas de serviços (ex.: não notificar casos entre crianças) e limitação de testagem, sugerem que nossa curva real deve ter sido bem mais alta (veja-se, por exemplo, como a curva de casos no país – gráfico 1 – mostra que o pico de casos da Onda ômicron foi quase 2,5 vezes mais alto que da Onda Delta).

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Ainda assim, pode-se ver que nossa curva está mesmo em queda (abaixo). Havíamos projetado que terminaríamos a semana 7 com 280 casos, e foram apenas 189 (queda de 32,5% em uma semana!).



Examinando os dados, encontramos que a **idade média de nossos óbitos em 2021 era de 63 anos, e agora (2022, Onda ômicron) é de 73 anos**: a vulnerabilidade maior é dos idosos:

Já os quadros abaixo mostram que a taxa de internação era de 8,00%, agora é de 2,48%, ou seja, uma queda de 65%, ilustrando a menor gravidade da Covid pela ômicron. Vemos também que a taxa de letalidade era de 1,41%, agora é de 0,31%, ou seja, ômicron é 78% menos letal.

Covid-19	2021	2022
Total de Internados	772	56
Total de Casos	9645	2260
Tx de Internação	8,00%	2,48%

Covid-19	2021	2022
Total de Óbitos	136	7
Total de Casos	9645	2260
Letalidade	1,41%	0,31%

Juntando todos os dados, as conclusões relativas a essa Onda ômicron, até agora, são:

Transmissão em queda e ainda em patamar alto, casos caracterizados por:

- baixa gravidade
- aumento de doença (leve) em crianças e outros não imunizados ou incompletamente imunizados;
- demanda baixa e sustentada de internações em enfermaria;
- muito baixa demanda por internações em UTI com raras intubações e melhor sobrevida (alta da UTI);
- queda importante da letalidade em relação à Onda Delta, com aumento da idade média dos óbitos, mostrando nítida maior vulnerabilidade de idosos a pior prognóstico

Retorno das aulas não mudou a tendência de melhora geral, e há poucas perturbações no funcionamento escolar.

Vamos ver como a curva se comporta após aglomerações de Carnaval: expectativa é que não haja explosão de casos como no passado.